

SUMÁRIO



Prefeitura de Douradoquara - MG Técnico de Enfermagem

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de textos verbais e não verbais	1
Gêneros e tipologias textuais: narração, descrição, dissertação, injunção, exposição, entre outros	6
Coesão e coerência textual: elementos de articulação, coesão referencial e sequencial	15
Progressão temática.....	20
Ortografia oficial, acentuação e pontuação, conforme o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa	21
Classes gramaticais: substantivos, adjetivos, pronomes, verbos, advérbios, preposições, conjunções, etc. Conjugação verbal: tempos, modos, vozes; verbos regulares, irregulares, defectivos e abundantes.....	41
Colocação pronominal: próclise, ênclise e mesóclise	58
Sintaxe da oração e do período: Termos essenciais, integrantes e acessórios da oração; Orações coordenadas e subordinadas.....	58
Regência verbal e nominal	66
Concordância verbal e nominal	69
Uso da crase	71
Fonética e fonologia: encontros vocálicos e consonantais, dígrafos, tonicidade, divisão silábica.....	72
Semântica: sinonímia, antonímia, homônimos, parônimos, polissemia	83
Figuras de linguagem: metáfora, metonímia, eufemismo, ironia, hipérbole, entre outras.....	90
Questões	96
Gabarito.....	106

MATEMÁTICA E DESENHO GEOMÉTRICO

Números naturais: leitura, comparação, operações e propriedades. Operações fundamentais: adição, subtração, multiplicação e divisão com números naturais, inteiros, fracionários e decimais. Números fracionários e decimais: operações, equivalência, transformação entre formas, comparação. Multiplicação e divisão com dois e três números no divisor: aplicação em problemas contextualizados. Números inteiros: operações, propriedades e aplicação prática. Números racionais: representação fracionária e decimal, propriedades, simplificação operações básicas.....	1
Números primos: identificação, decomposição e critérios de divisibilidade	20
Mínimo Múltiplo Comum (MMC) e Máximo Divisor Comum (MDC): definição, cálculo e aplicação	26

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Regra de três simples e composta.....	29
Porcentagem.....	31
Proporção, escalas. Escalas e proporcionalidade.....	33
Sistema monetário brasileiro: operações envolvendo reais e centavos	35
Sistema métrico decimal: conversões entre unidades de comprimento, massa, capacidade, área e volume. Medidas de tempo: horas, minutos, segundos; conversões e operações.....	38
Geometria plana: Ângulos (tipos, soma dos ângulos internos de polígonos, ângulos complementares e suplementares); Triângulos (tipos, propriedades, Teorema de Pitágoras); Quadriláteros (paralelogramo, trapézio, retângulo, quadrado e losango); Cálculo de perímetro e área de figuras planas; Circunferência e círculo. Polígonos: identificação, classificação, propriedades, diagonais e soma dos ângulos internos	43
Geometria espacial (noções): cubo, paralelepípedo, prisma, cilindro – volume e área total.....	57
Desenho Geométrico: Construções geométricas com régua e compasso (bisseção de ângulos, mediatriz, triângulos). Simetria, paralelismo e perpendicularidade	65
Resolução de situações-problema: aplicando os conteúdos acima a contextos práticos.....	69
Questões	73
Gabarito.....	80

CONHECIMENTOS GERAIS E ATUALIDADES

Temas da atualidade no Brasil e no mundo: destaques jornalísticos, fatos relevantes e acontecimentos recentes nas áreas de: Política, economia, religião, sociedade, saúde pública, educação, meio ambiente, segurança pública, infraestrutura, esportes, ciência e tecnologia energia, clima, cultura, arte, música, cinema, literatura, televisão e redes sociais; Acontecimentos contemporâneos relevantes: Eventos nacionais, regionais e internacionais de destaque ocorridos entre o ano de 2022 até os dias atuais, com repercussão na mídia; Atualidades políticas e sociais do Brasil e do mundo: Situação econômica e política do país; Crises humanitárias e conflitos internacionais; Debates sobre democracia, direitos humanos e liberdade de expressão	1
Pandemias e temas de saúde pública: COVID-19: impactos sanitários, sociais e econômicos; vacinação, prevenção e políticas públicas adotadas; Outras emergências de saúde pública que afetaram o Brasil ou o mundo no período recente	2
Meio ambiente e sustentabilidade: Queimadas, desastres naturais, mudanças climáticas, preservação ambiental, energias renováveis, eventos extremos e conferências climáticas.....	9
Cultura digital, redes sociais e cidadania na internet: Influência da tecnologia no cotidiano, inteligência artificial, segurança da informação, combate à desinformação e fake news	11
Cultura geral brasileira e mundial: Datas comemorativas, manifestações culturais, patrimônio histórico, esportes olímpicos, Copa do Mundo, eventos religiosos e festividades tradicionais.....	20

SUMÁRIO

SUMÁRIO



ASPECTOS HISTÓRICOS E GEOGRÁFICOS DE DOURADOQUARA

História de Douradoquara/MG: Processo de formação e povoamento; Fatos históricos relevantes; Criação do município, emancipação políticoadministrativa e evolução histórica.....	1
Geografia física e localização: Localização geográfica do município no estado de Minas Gerais e no Brasil; Limites territoriais e municípios vizinhos; principais características do relevo, clima, hidrografia e vegetação	7
Aspectos socioeconômicos e culturais: População, densidade demográfica, estrutura urbana e rural; Atividades econômicas predominantes (agropecuária, agricultura familiar, comércio local, entre outras); Indicadores sociais e econômicos (dados do IBGE e órgãos oficiais)	12
Infraestrutura e serviços públicos locais: Saúde, educação, transporte e saneamento; Aspectos relevantes da administração pública local	19
Turismo, cultura e patrimônio: Pontos turísticos e naturais do município (como o Rio Dourados, cachoeiras e paisagens naturais); Manifestações culturais e religiosas; Festas tradicionais e eventos do calendário cultural de Douradoquara.....	28
Atualidades e geopolítica local: Projetos em andamento, parcerias regionais, políticas públicas municipais e participação comunitária; Desafios e oportunidades de desenvolvimento local.....	35
Questões	43
Gabarito.....	48

NOÇÕES BÁSICAS DE INFORMÁTICA

Conceitos e noções básicas de informática: hardware, software, periféricos e sistemas operacionais	1
Sistema Operacional Windows 10/11: área de trabalho, pastas, arquivos, atalhos e uso do Windows Explorer (explorador de arquivos).....	9
Editor de textos Microsoft Word 2016 ou superior: Formatação de fonte e parágrafo-estilos, bordas e sombreado; Manipulação de texto: copiar, recortar, colar, excluir, desfazer/refazer, localizar e substituir texto; Configurações de página, salvamento de arquivos, renomear e tipos de extensão (.docx, .pdf, etc).....	37
Planilhas eletrônicas Microsoft Excel 2016 ou superior (conceitos introdutórios): Formatação de células, fórmulas básicas (soma, média), uso de colunas e linhas, salvar e editar planilhas	52
Navegador de internet Google Chrome ou similar: navegação, guias, histórico, favoritos e downloads.....	69
Pesquisa na internet com Google: boas práticas, palavras-chave, uso de aspas, filtros de pesquisa	74
E-mail (Gmail): envio, recebimento, anexos, criação de pastas/etiquetas e regras básicas de segurança.....	76
Noções de segurança da informação: vírus, malware, phishing, senhas seguras, atualização de software e uso consciente da internet. Redes sociais e internet: uso responsável, privacidade, riscos e boas práticas	79

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Atalhos do teclado no Windows e Word: (Ctrl + C, Ctrl + V, Ctrl + S, Ctrl + Z, entre outros)	89
Práticas de digitação: postura, uso correto do teclado e agilidade	91
Questões	93
Gabarito	101

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E LEGISLAÇÃO

Legislação e ética profissional: código de ética dos profissionais de enfermagem; lei nº 7.498/1986 – Dispõe sobre o exercício da enfermagem; resolução cofen nº 358/2009 – diretrizes e normas para o exercício da enfermagem; atribuições do cargo: técnico de enfermagem	1
Fundamentos de enfermagem: princípios da enfermagem	30
Técnicas básicas de enfermagem; aplicação de medicamentos e cuidados com a higiene e conforto do paciente; medicação e terapêutica: administração de medicamentos; vias de administração (oral, intravenosa, intramuscular, subcutânea, tópica, entre outras); reações adversas e efeitos colaterais dos medicamentos	33
Anatomia e fisiologia humana: estrutura e funções do corpo humano; sistemas e aparelhos do corpo humano; estudo das doenças mais comuns e suas repercussões no organismo	74
Exame físico: técnicas de coleta de dados clínicos; medidas de sinais vitais (pressão arterial, temperatura, pulso, frequência respiratória); avaliação do estado geral do paciente	101
Assistência de enfermagem ao paciente: cuidados com pacientes em diferentes fases da vida (neonatal, infantil, adulto, idoso)	155
Manejo de pacientes com doenças crônicas e agudas	162
Enfermagem em urgência e emergência: técnicas de reanimação cardiopulmonar (rcp); primeiros socorros em situações de trauma; suporte básico de vida (sbv) e suporte avançado de vida (sav)	171
Controle de infecção e biossegurança: medidas de controle de infecção hospitalar; precauções padrão e específicas; uso adequado de equipamentos de proteção individual (epis); assepsia e antisepsia	201
Técnicas de curativos e terapias locais: tipos de curativos; preparo e realização de curativos; cuidados com feridas e lesões; tratamento de úlceras e queimaduras	211
Gestão e organização do trabalho de enfermagem: planejamento das atividades de enfermagem; organização do ambiente de trabalho; administração de materiais e medicamentos; controle de estoque	219
Saúde pública e atenção básica: princípios do sus (sistema único de saúde); políticas públicas de saúde; promoção da saúde e prevenção de doenças; atendimento e acompanhamento no programa de saúde da família	222
Saúde mental e psicologia: atendimento a pacientes com distúrbios psicológicos e psiquiátricos; intervenções de enfermagem na saúde mental; identificação e cuidados com o paciente em crise	258
Urgência e emergência pediátrica: cuidados de enfermagem com pacientes pediátricos em situações de urgência e emergência; protocolos pediátricos de reanimação e cuidados imediatos	278

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Técnicas de enfermagem em ginecologia e obstetrícia: cuidados com gestantes e puérperas; acompanhamento do pré-natal; assistência ao parto normal e cesáreo; cuidados com o recém-nascido	281
Estatuto dos servidores públicos de douradoquara/mg – lei nº 382/1997	306
Lei orgânica do município de douradoquara/mg	306
Questões	307
Gabarito.....	316

SUMÁRIO



A compreensão e a interpretação de textos são habilidades essenciais para que a comunicação alcance seu objetivo de forma eficaz. Em diversos contextos, como na leitura de livros, artigos, propagandas ou imagens, é necessário que o leitor seja capaz de entender o conteúdo proposto e, além disso, atribuir significados mais amplos ao que foi lido ou visto.

Para isso, é importante distinguir os conceitos de compreensão e interpretação, bem como reconhecer que um texto pode ser verbal (composto por palavras) ou não-verbal (constituído por imagens, símbolos ou outros elementos visuais).

Compreender um texto implica decodificar sua mensagem explícita, ou seja, captar o que está diretamente apresentado. Já a interpretação vai além da compreensão, exigindo que o leitor utilize seu repertório pessoal e conhecimentos prévios para gerar um sentido mais profundo do texto. Dessa forma, dominar esses dois processos é essencial não apenas para a leitura cotidiana, mas também para o desempenho em provas e concursos, onde a análise de textos e imagens é frequentemente exigida.

Essa distinção entre compreensão e interpretação é crucial, pois permite ao leitor ir além do que está explícito, alcançando uma leitura mais crítica e reflexiva.

— Conceito de Compreensão

A compreensão de um texto é o ponto de partida para qualquer análise textual. Ela representa o processo de decodificação da mensagem explícita, ou seja, a habilidade de extrair informações diretamente do conteúdo apresentado pelo autor, sem a necessidade de agregar inferências ou significados subjetivos. Quando compreendemos um texto, estamos simplesmente absorvendo o que está dito de maneira clara, reconhecendo os elementos essenciais da comunicação, como o tema, os fatos e os argumentos centrais.

A Compreensão em Textos Verbais

Nos textos verbais, que utilizam a linguagem escrita ou falada como principal meio de comunicação, a compreensão passa pela habilidade de ler com atenção e reconhecer as estruturas linguísticas. Isso inclui:

– **Vocabulário**: O entendimento das palavras usadas no texto é fundamental. Palavras desconhecidas podem comprometer a compreensão, tornando necessário o uso de dicionários ou ferramentas de pesquisa para esclarecer o significado.

– **Sintaxe**: A maneira como as palavras estão organizadas em frases e parágrafos também influencia o processo de compreensão. Sentenças complexas, inversões sintáticas ou o uso de conectores como conjunções e preposições requerem atenção redobrada para garantir que o leitor compreenda as relações entre as ideias.

– **Coesão e coerência**: são dois pilares essenciais da compreensão. Um texto coeso é aquele cujas ideias estão bem conectadas, e a coerência se refere à lógica interna do texto, onde as ideias se articulam de maneira fluida e compreensível.

Ao realizar a leitura de um texto verbal, a compreensão exige a decodificação de todas essas estruturas. É a partir dessa leitura atenta e detalhada que o leitor poderá garantir que absorveu o conteúdo proposto pelo autor de forma plena.

A Compreensão em Textos Não-Verbais

Além dos textos verbais, a compreensão se estende aos textos não-verbais, que utilizam símbolos, imagens, gráficos ou outras representações visuais para transmitir uma mensagem. Exemplos de textos não-verbais incluem obras de arte, fotografias, infográficos e até gestos em uma linguagem de sinais.



O agrupamento de termos ou elementos que associam características semelhantes é denominado conjunto. Quando aplicamos essa ideia à matemática, se os elementos com características semelhantes são números, referimo-nos a esses agrupamentos como conjuntos numéricos.

Em geral, os conjuntos numéricos podem ser representados graficamente ou de maneira extensiva, sendo esta última a forma mais comum ao lidar com operações matemáticas. Na representação extensiva, os números são listados entre chaves $\{\}$. Caso o conjunto seja infinito, ou seja, contenha uma quantidade incontável de números, utilizamos reticências após listar alguns exemplos. Exemplo: $N = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$.

Existem cinco conjuntos considerados essenciais, pois são os mais utilizados em problemas e questões durante o estudo da Matemática. Esses conjuntos são os Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais.

CONJUNTO DOS NÚMEROS NATURAIS (N)

O conjunto dos números naturais é simbolizado pela letra N e compreende os números utilizados para contar e ordenar. Esse conjunto inclui o zero e todos os números positivos, formando uma sequência infinita.

Em termos matemáticos, os números naturais podem ser definidos como $N = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$

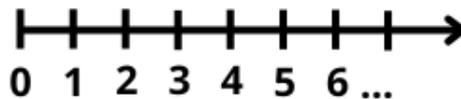
O conjunto dos números naturais pode ser dividido em subconjuntos:

$N^* = \{1, 2, 3, 4, \dots\}$ ou $N^* = N - \{0\}$: conjunto dos números naturais não nulos, ou sem o zero.

$N_p = \{0, 2, 4, 6, \dots\}$, em que $n \in N$: conjunto dos números naturais pares.

$N_i = \{1, 3, 5, 7, \dots\}$, em que $n \in N$: conjunto dos números naturais ímpares.

$P = \{2, 3, 5, 7, \dots\}$: conjunto dos números naturais primos.



Operações com Números Naturais

Praticamente, toda a Matemática é edificada sobre essas duas operações fundamentais: adição e multiplicação.

Adição de Números Naturais

A primeira operação essencial da Aritmética tem como objetivo reunir em um único número todas as unidades de dois ou mais números.

Exemplo: $6 + 4 = 10$, onde 6 e 4 são as parcelas e 10 é a soma ou o total.

Subtração de Números Naturais

É utilizada quando precisamos retirar uma quantidade de outra; é a operação inversa da adição. A subtração é válida apenas nos números naturais quando subtraímos o maior número do menor, ou seja, quando $a - b$ tal que $a \geq b$.

Exemplo: $200 - 193 = 7$, onde 200 é o Minuendo, o 193 Subtraendo e 7 a diferença.



Conhecimentos Gerais e Atualidades

Dentre todas as disciplinas com as quais concurseiros e estudantes de todo o país se preocupam, a de atualidades tem se tornado cada vez mais relevante. Quando pensamos em matemática, língua portuguesa, biologia, entre outras disciplinas, inevitavelmente as colocamos em um patamar mais elevado que outras que nos parecem menos importantes, pois de algum modo nos é ensinado a hierarquizar a relevância de certos conhecimentos desde os tempos de escola.

No, entanto, atualidades é o único tema que insere o indivíduo no estudo do momento presente, seus acontecimentos, eventos e transformações. O conhecimento do mundo em que se vive de modo algum deve ser visto como irrelevante no estudo para concursos, pois permite que o indivíduo vá além do conhecimento técnico e explore novas perspectivas quanto à conhecimento de mundo.

Em sua grande maioria, as questões de atualidades em concursos são sobre fatos e acontecimentos de interesse público, mas podem também apresentar conhecimentos específicos do meio político, social ou econômico, sejam eles sobre música, arte, política, economia, figuras públicas, leis etc. Seja qual for a área, as questões de atualidades auxiliam as bancas a peneirarem os candidatos e selecionarem os melhores preparados não apenas de modo técnico.

Sendo assim, estudar atualidades é o ato de se manter constantemente informado. Os temas de atualidades em concursos são sempre relevantes. É certo que nem todas as notícias que você vê na televisão ou ouve no rádio aparecem nas questões, manter-se informado, porém, sobre as principais notícias de relevância nacional e internacional em pauta é o caminho, pois são debates de extrema recorrência na mídia.

O grande desafio, nos tempos atuais, é separar o joio do trigo. Com o grande fluxo de informações que recebemos diariamente, é preciso filtrar com sabedoria o que de fato se está consumindo. Por diversas vezes, os meios de comunicação (TV, internet, rádio etc.) adaptam o formato jornalístico ou informacional para transmitir outros tipos de informação, como fofocas, vidas de celebridades, futebol, acontecimentos de novelas, que não devem de modo algum serem inseridos como parte do estudo de atualidades. Os interesses pessoais em assuntos deste cunho não são condenáveis de modo algum, mas são triviais quanto ao estudo.

Ainda assim, mesmo que tentemos nos manter atualizados através de revistas e telejornais, o fluxo interminável e ininterrupto de informações veiculados impede que saibamos de fato como estudar. Apostilas e livros de concursos impressos também se tornam rapidamente desatualizados e obsoletos, pois atualidades é uma disciplina que se renova a cada instante.

O mundo da informação está cada vez mais virtual e tecnológico, as sociedades se informam pela internet e as compartilham em velocidades incalculáveis. Pensando nisso, a editora prepara mensalmente o material de atualidades de mais diversos campos do conhecimento (tecnologia, Brasil, política, ética, meio ambiente, jurisdição etc.) na “Área do Cliente”.

Lá, o concurseiro encontrará um material completo de aula preparado com muito carinho para seu melhor aproveitamento. Com o material disponibilizado online, você poderá conferir e checar os fatos e fontes de imediato através dos veículos de comunicação virtuais, tornando a ponte entre o estudo desta disciplina tão fluida e a veracidade das informações um caminho certo.



PROCESSO DE FORMAÇÃO E POVOAMENTO DO TERRITÓRIO DE DOURADOQUARA

A compreensão do processo de formação e povoamento do território de Douradoquara é fundamental para compreender a dinâmica histórica do Triângulo Mineiro e sua integração ao contexto socioeconômico do estado de Minas Gerais.

Esse processo está diretamente vinculado ao avanço da ocupação interiorana brasileira, à busca por terras agricultáveis e à influência das rotas de tropeiros e migrantes que atravessavam a região.

► As origens da ocupação territorial

Antes da chegada dos colonizadores, a região onde se encontra o atual município de Douradoquara era habitada por povos indígenas, especialmente grupos do tronco linguístico macro-jê. A partir do século XVIII, o processo de interiorização da colonização brasileira se intensificou, com destaque para o Ciclo do Ouro em Minas Gerais, que impulsionou o avanço de rotas comerciais, conhecidas como caminhos dos tropeiros, em direção ao interior do território mineiro e às margens do rio Paranaíba.

Douradoquara está situada em uma zona de transição entre o Cerrado e a região dos grandes rios, como o rio Dourados e o rio Paranaíba, cujas margens férteis atraíam migrantes em busca de terras para o cultivo de subsistência, criação de gado e implantação de pequenas propriedades. Essa localização estratégica facilitou o início da ocupação da área.

► A influência das rotas de tropeiros e das fazendas coloniais

Durante o século XIX, o Triângulo Mineiro passou a ser visto como uma região promissora para o desenvolvimento agropecuário, sobretudo após o declínio da mineração. Tropas vindas de São Paulo, Goiás e do sul de Minas atravessavam a região transportando mercadorias, o que levou à instalação de pousos e pontos de apoio ao longo das rotas. A fixação de algumas dessas famílias ao longo do caminho deu origem a núcleos rurais e, posteriormente, a pequenos povoados.

Foi nesse contexto que se formaram as primeiras fazendas no território que viria a ser Douradoquara. A atividade econômica predominante era a pecuária extensiva, acompanhada da agricultura voltada à subsistência, principalmente com o plantio de milho, feijão e mandioca. As fazendas serviam também como centros de organização social, sendo comuns as celebrações religiosas, missas e festas populares, que fortaleciam os laços comunitários e consolidavam o sentimento de pertencimento ao território.

► Formação do núcleo urbano e surgimento do povoado

Com o passar do tempo, a densidade populacional da região aumentou, o que levou à necessidade de organização administrativa mais efetiva. Um dos marcos da organização territorial de Douradoquara foi a formação de um núcleo urbano próximo ao rio Dourados, cuja denominação está ligada à abundância de peixes dourados e à coloração das águas durante determinados períodos do ano. A palavra quara, de origem tupi, significa buraco ou caverna, o que pode estar relacionado a formações geológicas locais ou a particularidades do relevo da região.

A fixação populacional ocorreu de maneira espontânea, com a construção de moradias simples, capelas, armazéns e casas comerciais. A presença da fé católica como elemento central da vida cotidiana fez com que a construção da igreja local se tornasse um ponto de referência para a comunidade, fortalecendo a identidade cultural e religiosa do povoado. O padroeiro São Sebastião se tornou símbolo da resistência da população e da fé popular, elemento recorrente nas tradições locais até os dias atuais.



HARDWARE

O hardware são as partes físicas de um computador. Isso inclui a Unidade Central de Processamento (CPU), unidades de armazenamento, placas mãe, placas de vídeo, memória, etc.. Outras partes extras chamados componentes ou dispositivos periféricos incluem o mouse, impressoras, modems, scanners, câmeras, etc.

Para que todos esses componentes sejam usados apropriadamente dentro de um computador, é necessário que a funcionalidade de cada um dos componentes seja traduzida para algo prático. Surge então a função do sistema operacional, que faz o intermédio desses componentes até sua função final, como, por exemplo, processar os cálculos na CPU que resultam em uma imagem no monitor, processar os sons de um arquivo MP3 e mandar para a placa de som do seu computador, etc. Dentro do sistema operacional você ainda terá os programas, que dão funcionalidades diferentes ao computador.

Gabinete

Também conhecido como torre ou caixa, é a estrutura que abriga os componentes principais de um computador, como a placa-mãe, processador, memória RAM, e outros dispositivos internos. Serve para proteger e organizar esses componentes, além de facilitar a ventilação.



Gabinete

Processador ou CPU (Unidade de Processamento Central)

É o cérebro de um computador. É a base sobre a qual é construída a estrutura de um computador. Uma CPU funciona, basicamente, como uma calculadora. Os programas enviam cálculos para o CPU, que tem um sistema próprio de “fila” para fazer os cálculos mais importantes primeiro, e separar também os cálculos entre os núcleos de um computador. O resultado desses cálculos é traduzido em uma ação concreta, como por exemplo, aplicar uma edição em uma imagem, escrever um texto e as letras aparecerem no monitor do PC, etc. A velocidade de um processador está relacionada à velocidade com que a CPU é capaz de fazer os cálculos.



CPU



O Decreto nº 94.406, de 8 de junho de 1987, regulamenta a Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, que trata sobre o exercício da enfermagem no Brasil. Ele estabelece as normas e diretrizes para o trabalho de Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem, Auxiliares de Enfermagem e Parteiros, além de definir suas funções e competências. Esse decreto é importante porque organiza e formaliza a profissão, garantindo segurança e regulamentação para os trabalhadores da área e para a sociedade que depende desses serviços.

Pilares Principais do Decreto:

1. Exclusividade do Exercício Profissional da Enfermagem

- O exercício da enfermagem em suas diferentes categorias – enfermeiros, técnicos de enfermagem, auxiliares de enfermagem e parteiros – é restrito a profissionais habilitados e registrados nos Conselhos Regionais de Enfermagem. Apenas esses profissionais podem desempenhar funções de enfermagem, garantindo o controle da qualidade dos serviços prestados e a segurança dos pacientes.

2. Definição de Competências Específicas

- O decreto detalha as funções e atribuições específicas para cada nível profissional da enfermagem:

- **Enfermeiros:** Realizam atividades mais complexas, como planejamento, organização, coordenação e avaliação dos serviços de enfermagem, além de prestar cuidados diretos a pacientes graves e prescrever cuidados e medicamentos dentro de programas de saúde pública.

- **Técnicos de Enfermagem:** Auxiliam o enfermeiro no planejamento e execução de cuidados e realizam atividades de assistência de enfermagem, exceto aquelas de maior complexidade e que sejam privativas do enfermeiro.

- **Auxiliares de Enfermagem:** Executam tarefas de assistência sob supervisão, como administração de medicamentos, realização de curativos e cuidados básicos com o paciente.

- **Parteiros:** Prestam assistência ao parto normal, cuidam da gestante e do recém-nascido, observando as condições para garantir segurança no parto.

3. Supervisão e Organização Hierárquica

- O decreto estabelece que as atividades dos técnicos e auxiliares de enfermagem devem ser exercidas sob a supervisão direta de um enfermeiro. Isso garante uma cadeia hierárquica clara na organização das atividades de enfermagem, promovendo segurança e eficiência nos cuidados de saúde.

4. Prescrição e Cuidado Privativos do Enfermeiro

- A prescrição da assistência de enfermagem e a realização de cuidados de maior complexidade técnica são funções privativas do enfermeiro, que também é responsável por atuar em situações de risco de vida e tomada de decisões imediatas. O enfermeiro também é o profissional autorizado a emitir pareceres e realizar auditorias no âmbito da enfermagem.

5. Participação na Equipe de Saúde e Programas de Saúde Pública

- O enfermeiro, como membro integrante da equipe de saúde, participa diretamente do planejamento, execução e avaliação de programas de saúde pública. Isso inclui:

- Prevenção e controle de doenças transmissíveis.

- Educação em saúde, promovendo medidas preventivas e de promoção da saúde.